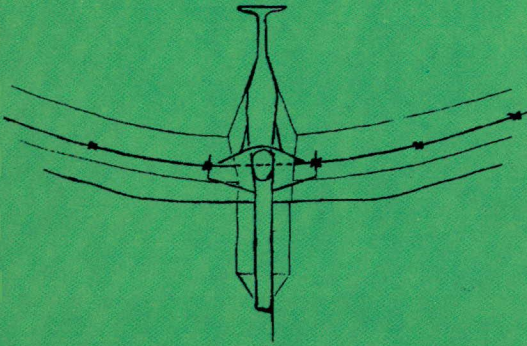
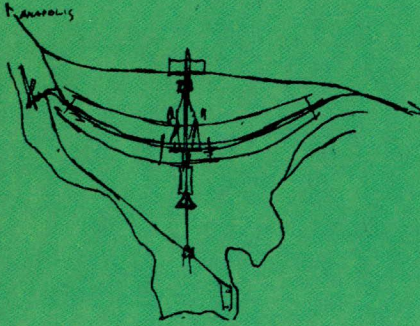
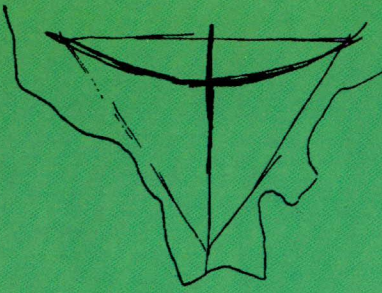


Arquivo Público do Distrito Federal

GUIA



Brasília, 2009
Patimônio Cultural da Humanidade

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

**Governador
José Roberto Arruda**

**Vice-Governador
Paulo Octávio Alves Pereira**

**Secretário de Estado de Cultura
José Silvestre Gorgulho**

**Superintendente do Arquivo Público do DF
Luiz Ribeiro de Mendonça**

**Chefe de Gabinete
Pedro Antunes Cordeiro**

**Assessor do Superintendente
Walter Albuquerque Mello**

**Diretor de Arquivo Permanente
Euler Frank Lacerda Barros**

**Diretor Cultural
Elias Manoel da Silva**

**Diretor de Gestão Documental
Wagner dos Anjos Crispim**

**Diretora de Pesquisa
Silvia Regina Viola de Castro**

Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade
ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL
SAP - Lote B - Bloco 41 - NOVACAP - CEP: 71215-000
(61)3361.1454 (Geral) 3361.7739 (DIRETO) 3233.2191 (FAX)
www.arpdf.df.gov.br – arpdf@arpdf.df.gov.br

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Cultura
Arquivo Público do Distrito Federal

GUIA

Arquivo Público do Distrito Federal

7ª EDIÇÃO



Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade
2009

Supervisão Geral
Luiz Ribeiro de Mendonça - Superintendente

Coordenação
Elias Manoel da Silva - Diretor Cultural

Aprovação
Conselho Editorial do Arquivo Público do DF
Presidente: Luiz Ribeiro de Mendonça

Membros:
Ana Tereza Batista Prado, Elias Manoel da Silva,
Euler Frank Lacerda Barros, Wagner dos Anjos Crispim,
Isabela Kazuko Yamamoto, Jomar Nickerson de Almeida,
Marcelo Gomes Durães, Pedro Antunes Cordeiro,
Sandra Suelene Torres, Silvia Regina Viola de Castro

Atualização e Revisão
Ana Tereza Batista Prado, Elias Manoel da Silva,
Euler Frank Lacerda Barros, Luciene Carrijo,
Silvia Regina Viola de Castro,
Isabela Kazuko Yamamoto

Normalização
Ana Teresa Batista Prado
Bibliotecária - CRB1 nº1361

Editoração Eletrônica
Diogo Souza Resende Moura, Elias Manoel da Silva

Seleção Fotográfica
Marcelo Gomes Durães, João Xavier da Silva,
Andreza Castro Santos, Luiz José Borges Neto

Projeto Gráfico/Capa
Isabela Kazuko Yamamoto

Pesquisa e Apoio técnico
Diretoria Cultural - Diretoria de Arquivo Permanente
Diretoria de Gestão Documental - Diretoria de Pesquisa
Gerência de Apoio Operacional - Gerência de Informática

Guia do Arquivo Público do Distrito Federal/Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal; Arquivo Público do Distrito Federal, 7ª edição, Brasília, 2009.

44 páginas; 14cm X 22cm

1. Distrito Federal - História 2. Distrito Federal - Guia. I. Título.
CDU - 981.74.036

ÍNDICE

Apresentação.....	5
Introdução.....	7
O Arquivo Público do Distrito Federal.....	9
Infraestrutura.....	11
Diretorias.....	11
Atendimento.....	13
Publicações.....	14
Biblioteca.....	17
Periódicos.....	17
Coleção Depositária.....	17
Jornais.....	18
Biblioteca Digital.....	18
Depoimentos Oraís.....	18
Museu Nacional da Imagem e do Som (em criação).....	25
Divulgação e Promoção de Eventos.....	26
Exposições Disponíveis Para Empréstimo.....	27
Fundos Documentais.....	28
Fundos Públicos.....	29
Companhia Urbanizadora da Nova Capital.....	29
Gabinete do Governador.....	30
Secretaria de Comunicação Social.....	31
Fundação Cultural do Distrito Federal.....	33

Secretaria de Segurança Pública.....	34
Administração Regional de Taguatinga.....	35
Arquivo Público do Distrito Federal.....	36
Secretaria de Educação do Distrito Federal.....	37
Fundos Privados.....	38
Brasília Palace Hotel.....	38
Yvonne Jean.....	39
Juca Chaves.....	40
Legislação do DF relativa ao acervo arquivístico...42	
Identificação das imagens.....43	

APRESENTAÇÃO

Guiar, indicar caminhos, revelar alternativas, oferecer opções. Este o objetivo principal deste GUIA do Arquivo Público do Distrito Federal.

Ao se falar em “arquivo” as pessoas de imediato se transportam para o imaginário de um lugar escuro, com cheiro de mofo e de coisa velha, com teias de aranha e outros bichos, onde poeira, ácaros e invisíveis males infernizam a vida dos alérgicos.

O Arquivo Público do Distrito Federal não é isto.

A nos afastar desse lugar morto existem os servidores que compõem a nossa equipe, todos eles abnegados a partir da consciência de que são os responsáveis por preservar documentos textuais e não textuais (como filmes e fotografias, por exemplo) da história de Brasília. Documentos que vêm desde antes da inauguração da nova capital do Brasil, abrangendo a epopéia da construção, os atos oficiais, os depoimentos orais, e papéis que registram e revelam a saga de Juscelino Kubitschek e de sua equipe para construir uma cidade moderna e ampla, futurista, a nossa “pirâmide”.

A nossa missão transcende, vai muito além de recolher, preservar e garantir proteção especial a esses milhares de documentos, organizadamente guardados sob

as melhores técnicas arquivísticas, com orientação de especialistas. Nós estamos empenhados, também, em dar acesso a estudantes, jornalistas, professores, historiadores e curiosos, de Brasília e do Brasil, além de estrangeiros interessados em conhecer o que foi a missão de erigir no descampado ermo do Cerrado uma cidade do porte de Brasília. E mais ainda: estamos levando ao público e às escolas as informações de que somos guardiães.

É o Arquivo vivo, pulsante, mostrando sonhos materializados a quem sonha com a criação do futuro, a explicação do presente, o orgulho do passado.

Saboreiem este Guia como nós do Arquivo Público do Distrito Federal gostamos de tê-lo preparado para servir de fonte e orientação, de GUIA da nossa História.

LUIZ RIBEIRO DE MENDONÇA
Superintendente

INTRODUÇÃO

O Arquivo Público do Distrito Federal tem a missão de recolher, preservar, garantir proteção especial e dar acesso a documentos arquivísticos de valor permanente acumulados pelas Administrações Diretas e Indiretas do Distrito Federal e Instituições Privadas e personalidades cujo acervo documental seja considerado relevante para a memória histórica do Distrito Federal.

O **GUIA** do Arquivo Público do Distrito Federal – ArPDF insere-se no horizonte dessas atribuições. Tem como objetivo divulgar, informar e orientar pesquisadores, professores, estudantes e a sociedade, interessados em conhecer e utilizar os acervos públicos e privados sob a custódia do Arquivo. Ao disponibilizar informações sobre seus acervos, pretendemos democratizar o acesso à informação do patrimônio documental do Governo do Distrito Federal e de outros conjuntos documentais colocados sob sua guarda.

O **GUIA** é uma publicação também de caráter técnico e foi elaborado com base em indicações da **Norma Internacional de Descrição Arquivística-ISAD(G)**, bem como adaptações de acordo com a realidade das descrições dos fundos já elaborados pelo Arquivo e do público ao qual o **GUIA** se dirige.

Tal preocupação se justifica porque o **GUIA** tem como outro objetivo ser um veículo divulgador

de todas as atividades e serviços oferecidos pelo Arquivo. Nesse sentido, pretende ampliar o público pesquisador. Nele, o cidadão interessado irá encontrar descrição sucinta de cada fundo documental, com informações sobre a quantidade, histórico, conteúdo, instrumentos de pesquisa oferecidos e grau de acessibilidade de cada fundo. Além de informações de caráter técnico, o interessado conhecerá os trabalhos executados pelas diversas Diretorias que compõem o órgão e perceber que o Arquivo Público representa muito mais do que um simples local para “guardar” e “proteger” documentos. É, também, um lugar de produção e socialização do conhecimento.

Este **GUIA** é parte de um processo de aperfeiçoamento das edições anteriores. Representa o trabalho dos atuais servidores e de tantos outros que desde a fundação do Arquivo Público do Distrito Federal foram aperfeiçoando os métodos de acesso às informações dos acervos e demais serviços oferecidos.

Muitas modificações foram motivadas por sugestões de usuários. A eles os nossos agradecimentos.

O ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Em 1970, dez anos após a inauguração da Capital da República, iniciou-se o processo de criação do Arquivo Público do Distrito Federal. Nesse mesmo ano, o Governo do Distrito Federal foi signatário do documento “**Compromisso de Brasília**”, fruto do encontro de governadores, que elaboraram estudos sobre o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, proposta que solicitava o apoio do Arquivo Nacional às repartições congêneres estaduais e municipais para a preservação dos acervos documentais.

Em 1972, o I Congresso Brasileiro de Arquivologia sugeriu que o GDF criasse o seu Arquivo Público, integrando-o ao movimento de preservação da memória nacional, que se ampliava em todo o país. Em junho de 1978 foi apresentado estudo que analisava e propunha a criação do Arquivo Público. O documento preconizava medidas com o intuito de preservar os acervos documentais do GDF.

A criação do Sistema Nacional de Arquivos – SINAR, em setembro de 1978, permitia a retomada da



discussão dos problemas arquivísticos da administração pública.

O Decreto nº.7.493, de 27 de abril de 1983, criou grupo de trabalho com o objetivo de estudar, sugerir, propor e adotar medidas para a implantação do Arquivo Público do Distrito Federal, com vistas a dotar o Distrito Federal de instalações adequadas e legislação específica que assegurasse o controle e racionalização da produção documental para a conservação do seu patrimônio histórico.

O Decreto nº. 7.492, de 27 de abril de 1983, deu passo significativo para a criação do ArPDF, ao colocar sob a proteção do Governo do Distrito Federal todo o acervo documental da Companhia Urbanizadora da Nova Capital – NOVACAP, produzida até 1960, considerada de valor histórico.

Finalmente, em 14 de março de 1985, pelo Decreto nº. 8.530, foi criado o Arquivo Público do Distrito Federal.

A Lei 2.545, de 2000, eleva o Arquivo à condição de **Órgão Central do Sistema de Arquivos do Poder Executivo do Distrito Federal, SIARDF.**

Para a criação do Arquivo Público do Distrito Federal foram fundamentais o Governador **José Ornellas de Souza Filho**, a Secretária de Educação e Cultura, **Eurides Brito**, e seu assessor **Walter Albuquerque Mello**, que o idealizou.

O acervo é composto por fotografias, filmes, publicações, depoimentos de fundadores e pioneiros, documentação administrativa e textual que marcaram a construção de Brasília, conjunto arquitetônico mundial mais significativo do século XX. O acervo abrange desde o período da interiorização, construção e inauguração até os dias atuais.

Infraestrutura

O Arquivo Público do Distrito Federal está instalado em 1.200m² e possui sala de acondicionamento de documentos, mapoteca, laboratório de tratamento de imagens, sala de consulta e salas climatizadas cujo controle se dá pela utilização de desumidificadores, ar condicionado, termohigrógrafos. Os vidros das janelas do prédio receberam película para conter o excesso de luminosidade. São realizadas, periodicamente, higienização dos documentos, limpeza dos depósitos e procedimentos técnicos de conservação preventiva, conforme orientação dos manuais de conservação arquivística.

Diretorias

As atividades do Arquivo Público são desenvolvidas por suas diretorias e gerências.

PESQUISA

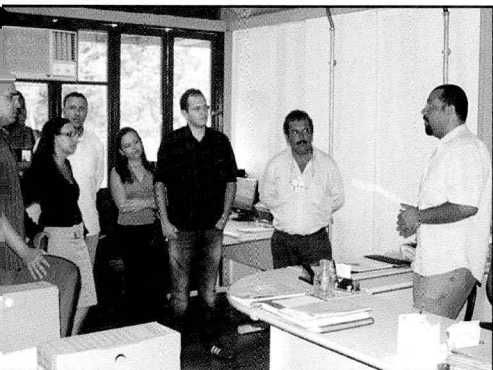
Estabelece as diretrizes de pesquisa, história oral, abrangendo dados da história do Distrito Federal. Coordena as atividades de atendimento aos usuários na realização de pesquisas na Biblioteca e fontes auxiliares.

3361.1454 Ramal 210



GESTÃO DOCUMENTAL

Elabora normas, acompanha e orienta as atividades arquivísticas dos órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal quanto às práticas e procedimentos a



serem adotados na organização, gestão e preservação dos documentos produzidos e recebidos pela administração pública. Atua na capacitação e treinamento de servidores do GDF. Executa as atribuições do SIARDF (Sistema de Arquivos do Distrito Federal).

361.1454 Ramais 230 e 218

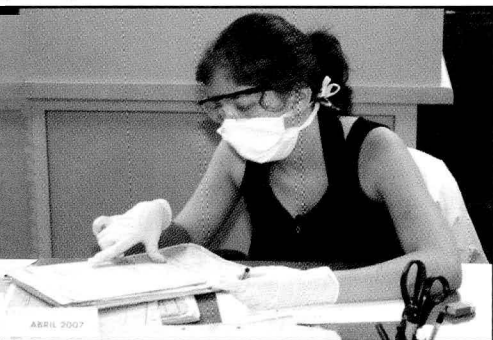
CULTURAL



Coordena projetos de divulgação do acervo do Arquivo Público e desenvolve atividades de difusão do acervo de textos e imagens, projetos, programas e eventos históricos junto aos seus usuários e na mídia. Organiza e monta exposições sobre a história de Brasília. Organiza questionários para subsidiar as entrevistas do Museu Nacional da Imagem e do Som, a ser criado pelo Governador do Distrito Federal ainda no atual mandato, que vai até 31 de dezembro de 2010.

3361.1454 Ramal 211

ARQUIVO PERMANENTE



Recolhe documentos de valor permanente acumulados pelo Governo do Distrito Federal, instituições privadas e personalidades cujo acervo documental seja considerado de relevância para a História do DF. Por meio de técnicas arquivísticas, higieniza, classifica,

acondiciona a documentação recolhida e elabora instrumentos de pesquisa. Coordena a realização de pesquisas e consultas aos documentos pertencentes ao acervo, como também as visitas técnicas e guiadas.

3361.1454 Ramais 208, 220 e 225

Atendimento

O acesso ao acervo do Arquivo Público do Distrito Federal é facultado a qualquer cidadão, desde que respeitadas as normas legais e as do órgão, referentes aos cuidados necessários à preservação dos documentos e aos procedimentos para reprodução e citação da fonte.

- Agende sua visita para conhecer o acervo documental sob a custódia do Arquivo. Telefone para os números indicados nas Diretorias ou acesse a página: **www.arpdf.df.gov.br**

- Recebemos grupos para visitas técnicas e guiadas.

- O atendimento a pesquisadores é realizado na Sala de Consultas ou por e-mail: **dap.arpdf.df@gamil.com**

- A Biblioteca é especializada em Arquivologia e história do DF. Entrevistas gravadas com pessoas ligadas à história do DF estão disponíveis.

- Podemos reproduzir documentação de acordo com as normas de preservação.

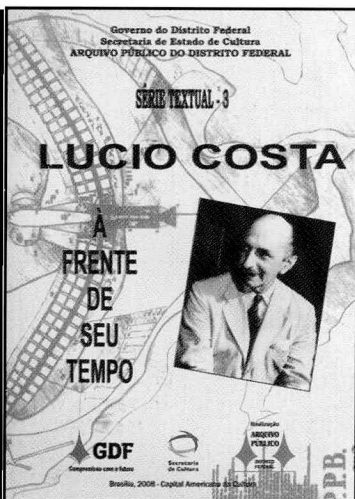
- Emprestamos exposições fotográficas e textuais e por meio do Projeto “O Arquivo vai à Escola e à Comunidade”, e levamos exposições a escolas e locais de movimentação pública.

- Atendimento ao público: segunda a sexta-feira, de 8h30min às 16h30min.



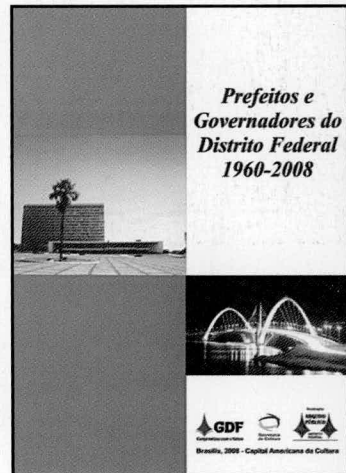
PUBLICAÇÕES

1. **Guia Preliminar de Fontes para a História de Brasília**, 1988.
2. **A Revolução Francesa e os Arquivos Públicos**, 1988.
3. **Imprensa Alternativa e Cultural 1970-1984: catálogo de títulos**, co-edição, 1989. (esgotado).
4. **5 Anos Preservando a Memória Documental de Brasília**, 1990.



5. **Diagnóstico dos Arquivos do Governo do Distrito Federal**, co-edição, 1990.
6. **Brasília, a cidade que inventei – Relatório do Plano Piloto de Brasília**, co-edição, 1991. (esgotado).
7. **Catálogo de Depoimentos Orais**, 1994. (esgotado).
8. **Revista Quadrilátero**, V. 1 n° 01 mar/agosto 1998. - **Os Arquivos da Repressão**. (esgotado).
9. **Inventário do Fundo Ivone Jean**. (esgotado)
10. **A Periferia sem Centro: os Arquivos como Sistema**, de José Maria Jardim, Cadernos de Pesquisa n° 1, 1995. (esgotado).
11. **Formação de Taguatinga: um Projeto de Pesquisa Sobre suas Origens**, de Marco Aurélio de Lemos Santos e Tereza Eleutério de Sousa, Cadernos de Pesquisa n° 2, 1995. (esgotado).
12. **Chá da Memória: um Projeto para Identificação de Documentos Fotográficos**, de Lúcia Margarida Alheiro da Silva, Cadernos de Pesquisa n° 3, 1996. (esgotado).

13. **Arquivística: um Olhar Sobre a Memória**, de Rosane Montiel, Cadernos de Pesquisa n° 4, 1996. (esgotado).
14. **Atendimento a usuários de arquivos públicos: algumas reflexões e a experiência do ArPDF**, de Marco Aurélio de Lemos Santos, Cadernos de Pesquisa n° 5, 1996. (esgotado).
15. **Construção de Brasília Como Experiência Moderna na Periferia Capitalista: a Aventura**, de Luiz Sérgio Duarte da Silva, Cadernos de Pesquisa n° 6, 1997. (esgotado).
16. **Políticas Públicas: O Uso dos Arquivos na Contemporaneidade**, de Kátia Isabelli Melo de Sousa, Cadernos de Pesquisa n° 7, 1997. (esgotado).
17. **Planaltina: Um Referenciamento de Fontes**, coordenação de Deuzíria de Carvalho Soares e Silvia Regina Viola de Castro, Cadernos de Pesquisa n° 8, 2001.
18. **Núcleo Bandeirante: a Cidade que Nasceu Livre**, coordenação de Deuzíria de Carvalho Soares e Silvia Regina Viola de Castro, Cadernos de Pesquisa n° 9, 2001.
19. **Ceilândia: Resgate Histórico**, coordenação de Silvia Regina Viola de Castro, Cadernos de Pesquisa n° 10, 2003.
20. **Feiras Livres**, coordenação Silvia Regina Viola de Castro e Helcy Fátima Bonifácio Perez Nunes, Caderno de Pesquisa n° 11, 2004.
21. **Bernardo Sayão**, Série Textual - À Frente do Seu Tempo, coordenação Doranilde Barbosa e Silvia Regina Viola de Castro, 2004.



22. **Juscelino Kubitschek**, Série Textual - À Frente do Seu Tempo, coordenação Doranilde Barbosa e Silvia Regina Viola de Castro, 2004.
23. **Oscar Niemeyer**, Série Textual - À Frente do Seu Tempo, coordenação Silvia Regina Viola de Castro e Elias Manoel da Silva, 2004.
24. **Lucio Costa**, Série Textual - À Frente do Seu Tempo, coordenação Silvia Regina Viola de Castro e Elias Manoel da Silva, 2004.
25. **Prefeitos e Governadores do Distrito Federal 1960-2008: Catálogo Biográfico**, coordenação Silvia Regina Viola de Castro, 2008.
26. **Catálogo de Depoimentos Orais I**, coordenação Silvia Regina Viola de Castro, 2ª. ed. rev. atualizada, 2008.
27. **Catálogo de Depoimentos Orais II**, coordenação Silvia Regina Viola de Castro, 2008.
28. **Taguatinga: Ontem e Hoje**, coordenação Silvia Regina Viola de Castro, Cadernos de Pesquisa nº 12, 2005.
29. **Manual Básico de Conservação Preventiva**, Diretoria de Arquivo Permanente, 2006.
30. **Manual Interno de Gestão Documental**, ArPDF, Brasília, 1998.

O Arquivo está reavaliando todas as suas publicações para decidir sobre republicação e, se for o caso, atualização.

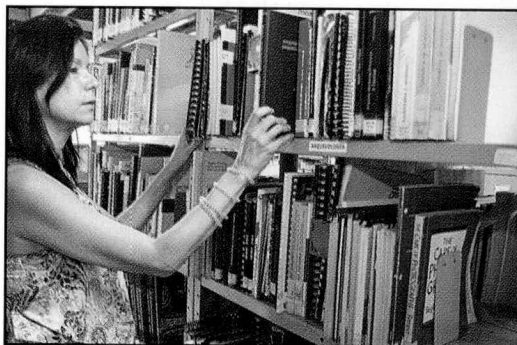


BIBLIOTECA

A Biblioteca tem a missão primordial de resgatar e preservar a memória da Capital Federal. Reúne uma coleção especializada em Arquivologia, História do DF, contemplando antecedentes, construção, inauguração e cidades do entorno.

O acervo possui aproximadamente 4.000 publicações, entre livros, folhetos, periódicos, recortes de jornais, artigos avulsos e CD-ROM.

Atua como apoio aos trabalhos do próprio arquivo, e atende o público em geral. As pesquisas podem ser feitas *in loco* ou solicitadas via e-mail.



Coleções e Serviços Especiais

Periódicos - 116 títulos, destacando-se a coleção da Revista Brasília, editada pela NOVACAP, composta por 84 números, publicada no período de jan/1957 a jun/1988.

Coleção Depositária – Cadernos de Pesquisa, entre outros documentos produzidos pelo Arquivo para preservar e divulgar a memória do órgão.

Jornais - acervo de recortes de jornais selecionados desde 1989. Abrange assuntos referentes à legislação arquivística, história, economia, cultura, turismo, demografia, geografia do Distrito Federal, regiões administrativas e cidades do entorno do DF.

Biblioteca Digital: desenvolvida por meio da Cipedya - Biblioteca Digital Aberta. São disponibilizadas matérias de jornais que informam os acontecimentos e notícias da Capital Federal. É constituída por documentos sob a forma material e/ou em linha por meio da Internet, e objetiva selecionar, organizar e distribuir a informação do acervo de jornais, conservando a integridade dos documentos.

O acesso é feito pelo endereço:

<http://www.cipedya.com/web/LibraryDetails.aspx?IDLibrary=137>

Pesquisas via e-mail: o atendimento às pesquisas pode ser solicitado por meio do endereço:

biblioteca.arpdf.df@gmail.com

Depoimentos Orais – Os Depoimentos Orais registram a memória historiográfica do período da construção da Capital Federal narradas por autoridades e pioneiros e fazem parte do Programa de História Oral desenvolvido pela Diretoria de Pesquisa desde 1987, quando foi iniciada a coleta de depoimentos. As entrevistas formam conjuntos de temas específicos.

O acervo é composto por 292 entrevistas com duração média de 1 hora e 40 minutos cada. As entrevistas eram efetuadas por meio analógico. Atualmente, são realizadas por meio digital e transcritas integralmente. Também realiza-se o trabalho de masterização, ou seja, a migração do formato analógico para o formato digital, mantendo a

fidelidade do suporte original, com aumento significativo de ganho na clareza do som e no volume. Estão remasterizados 80% dos depoimentos.

Os nomes assinalados com asterisco () indicam que não foi feita a transcrição do depoimento gravado.*

MEMÓRIA DA CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA

Deponentes

Abelardo Coimbra Bueno
Affonso Heliodoro dos Santos
Alba Alves Tabanez
Aldimir de Moura
Alfred Gassner
Anna Maura de Niemeyer Soares
Antonio de Paula Pontes
Antonio Lourival Ramos Dias
Antonio Soares Neto
Anuciata de Freitas
Armando José Buchmann
Ary Garcia Roza
Atahualpa Schmitz da Silva Prego
Athos Bulcão
Augusto Guimarães Filho
Bruno Giorgi
Carlos Augusto Soares
Carlos Magalhães da Silveira
Cláudio Oscar de Carvalho Sant'anna
Claudionor Pedro dos Santos
Clemente Ribeiro da Luz
Clementino Cândido

Pioneiro Ernesto Silva



Creso Villela	Luciano Pereira
Delcídes Abadia Silva	Lucídio G. Albuquerque
Domingos Versiani	Lúcio Batista Arantes
Edson Porto	Lúcio Costa
Eduardo Brandão Cavalcanti	Luís Alberto Moniz Bandeira
Eduardo Gomes de Faria	Luís Armínio da Silva
Eleonora Quadros	Luís Fernando Caldas
Elísio Evangelista Alves	Manoel Pereira da Silva
Ernesto Silva	Manoel Ramos dos Santos
Eronildes Guerra de Queiroz	Manuel Pessoas Mendes
Francisco H. C. Coelho Alencar	Maria de Lourdes Junqueira
George Raymond Hommer	Maria Eliza Costa
Geraldo Campos	Maria V. Moreira Caldas
Giorgio Veneziani	Marilda Moraes Porto
Gladson da Rocha Pimentel	Nagib Zaidan
Glauco Campelo	Natalino Cavalcanti de Melo
Hermano Montenegro	Nauro Esteves
Hilderval Teixeira	Nelson Cândido da Silva
Hosannah Campos Guimarães	Ney Dutra Ururay*
Ildeu de Oliveira	Ney Dumay
Israel Pinheiro Filho	Oscar Horta Barbosa
Jaime Dantas Campello	Oscar Niemeyer Soares Filho
Jandyra Macedo Lourenço	Oswaldo Alves do Nascimento
Jayne Zettel	Philmena Leporoni Mazzola
Jeronymo Coimbra Bueno	Raimundo Cunha de Almeida
Joana Dantas	Raimundo Nonato da Silva
João Aragão Filho	Ricardo de Godoy Jaguaribe
João Lincoln de Lara	Roberto P. de Souza Brasil*
Joaquim A. da Silva Tavares	Roosevelt Nader
Jorge Pelles	Roque Valiati Baptista
José Aluizio de Pontes	Sabino Machado Barroso
José de Anchieta Leal	Salomão Tandeta
José Cosme da Silva	Sebastião Bispo dos Santos
José Eduardo Pereira	Sebastião Corrêa Cortes*
José F. de Castro Chaves	Sérgio Porto
José Ferreira D Oliveira	Severiano Manoel dos Santos
José Irismar Socio	Silvio Carlos P. Jaguaribe
José Jorge Cauhy	Suzana Conceição Mendonça
José Manuel Kluff Lopes	Víctor Fadul
José Osvaldo de Meira Penna	Waldemar Gadelha Filho
Kleber Farias Pinto	Walter Pereira Ayres
Lauro F. Duarte D'Oliveira	Wily Bezerra de Mello
Lóvis Rocha Delgado	Wladimir Do A. Murtinho

BRASÍLIA PALACE HOTEL

Depoente

João André da Silva

FORMAÇÃO DE SOBRADINHO

Depoente

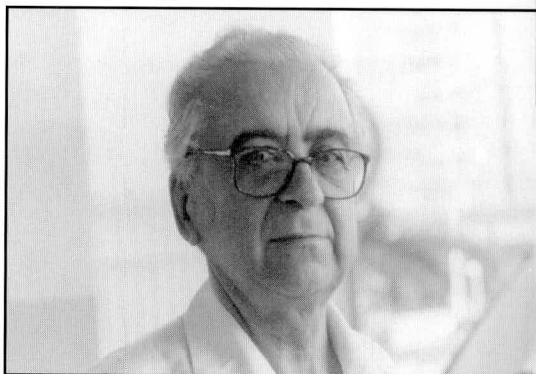
Nelson Angelo Tiemann

MEMÓRIA FOTOGRÁFICA

Depoentes

Adão Leal do Nascimento
Agenor Gomes de Faria
Antônio Inácio Casemiro Temóteo
Breyner Nobre Perdigão
Erich Joaquim Hess
Gervásio Carlos Batista
Gumercindo Sueiro López
João G. Gondim de Lima
Joaquim Firmino Cosmo
Luís Humberto Miranda
Martins Pereira
Luís Lemos
Marcel André Gautherot
Mário Fontenelle*
Mário Moreci
Nicolau Drei
Rui Faquini
Wilson Otaviano de Lima*
Wolf Jesco Von Puttkamer

Agenor Gomes de Faria



MEMÓRIA FILMOGRÁFICA

Depoentes

Clóvis Queiroz Sena*
Douglas Marques de Sá
Geraldo da Rocha Moraes
José Carvalho Damata
Marco A. de Campos Guimarães
Marcos de Souza Mendes
Maria Coeli de Almeida Vasconcelos
Maria Do Rosário Caetano dos Santos
Pedro Jorge Pinto de Castro
Roberto Castro Pires
Vladimir Carvalho da Silva

Vladimir Carvalho da Silva



YVONNE JEAN

Depoentes

Gustavo Ribeiro
João Luiz da Fonseca
Renée Simas
Zilah Almeida Reis

COMUNICAÇÃO E ARTE

Teodoro Freire



Deponentes

Cassiano Nunes Botica
Elvin Donald Mackay Dubugras
Geir Nuffer Campos*
Joanir Ferreira de Oliveira
Manoel Frederico Soares
Mário Miguel Nicola Garófalo
Neusa Pinho França de Almeida
Ruy Pereira da Silva
Teodoro Freire

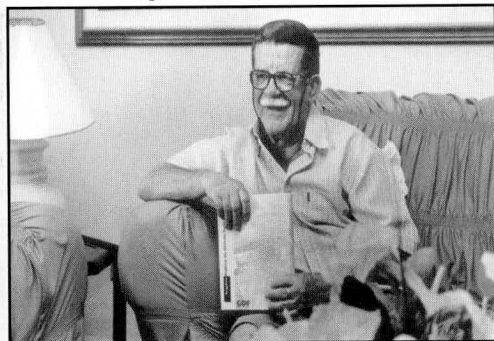
POLÍTICA E SOCIEDADE

Deponentes

Hélio Marcos Prates Doyle
Ivonete Santiago de Almeida
José Ornellas de Souza Filho
Maria Rosa Leite Monteiro

FORMAÇÃO DE TAGUATINGA

Virgolino Miguel Jardim



Deponentes

Alvaro Paim
Antônio Bernardo Monteiro
Cesar Trajano de Lacerda
Cid Ferreira Lopes Filho
Durval Bittencourt
Elise Amin Ghanem

Ernesto Silva
Francisco Mont'Alverne Pires
Francisco Soares Pereira
Hélio Dom Bosco Bonifácio
Hilda Mendonça da Silva
Inácio de Lima Ferreira
Janine Soares de Brito
João Batista de Moura
José Alves da Silva Lobo
José Humberto Pires de Araújo
José Romão Filho
Maria da Gloria Freitas Quintella
Oneide Medeiros da Silva
Otávio Fêlix de Macedo
Raimundo Matias
Roberto José da Rocha
Vicente Paulo de Souza
Virgolino Miguel Jardim
Wilson Wander Lopes
Zedith Soares da Silva

FORMAÇÃO DE CEILÂNDIA

Deponentes

Adair José de Lima
Albino Antônio Maneiro
Ana Maria de Jesus
Antônia Alves da Silva
Dalva Afonso N. Rodrigues
Domingos José Borges
Edite Martins Farias
Eliezer Marques Ribeiro
Francisca Coelho Pereira
Francisco Chagas Nogueira
Gonçalo Gonçalves Bezerra
Ilton Ferreira Mendes
José Mattão
Luiz Gonzaga Ribeiro Lobão
Luzimar Oliveira
Manoel Luiz Borges
Maria das Graças Pimentel
Maria de Lourdes Abadia
Maria do Socorro Pires

Edite Martins Farias Eliezer



Pedrina de Oliveira Coelho
Severina E. do Nascimento
Severino Bezerra da Silva
Severino Ramos Lima
Ziná Caetano de Sousa

CENTENÁRIO BERNARDO SAYÃO

Deponente

Léa Sayão Carvalho Araujo

CENTENÁRIO JK

Deponente

Juscelino Kubitschek*

Erasmus de Castro

FORMAÇÃO DE PLANALTINA

Deponentes

Alderico de Souza Caldas
Alice Gonçalves Guimarães
Antonio Francisco de Oliveira
Erasmus de Castro
Fortunato de Souza Correia
Francisca Guimarães de Mello
João de Souza Lima
Laerte Carlos de Alarcão
Lúcio Batista Arantes
Maria Violeta Guimarães
Mario César de Sousa Castro
Rosária de O. Silva (Velusiano A. da Silva)
Salviano Antonio Guimarães Borges
Sebastião de Campos Guimarães
Stella dos Cherubins Guimarães Trois



FORMAÇÃO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

Edson Porto



Depoentes

Amélia da Silva Araújo
Antônio de Paula Pontes
Carlito Alves Rodrigues
Carlito A. Rodrigues – O Pioneiro
Cesar Najar Fernandez
César Trajano de Lacerda
Durval Bittencourt
Edgar Galdino da Silva
Edson Porto
Else Pereira Haine
Isaac Barreto Ribeiro
Jorge Cauhy Júnior
Philomena Leporoni Mazzola
Prima Mandotti Cavalheiro
Salvador Átila Cunha
Sebastião Teixeira Preto
Vonges Rosa
Waldemar Alves de Magalhães

FORMAÇÃO DAS FEIRAS LIVRES

Depoentes

Alda de Lima Farrapo
Alexandre G. da Silva
Ana Rita dos Santos Silva
Antônio dos Reis Cunha Ladeira
Armene Nerces Abrahan Abikian
Cesário Félix de Souza
Cícero Messias do Nascimento
Deuselina do Valle Carvalho
Dolores [Maria de Sousa
Edimilson Campelo Couto
Elemar Sehegiber
Elmiro da Cunha Pinto
Estácio Batista dos Santos
Evilásia Reis do Nascimento

Francisco Valdenir Machado Elias
Ilda Rogeri
José Ribamar Canuto
Jandira de Lourdes Andrade
João Gomes de Anchieta
José Alves da Costa
José Alves Feitosa
José Coelho Neto
José Cosmo de Paula
José de Arimatéia Berto
Luiz Napoleão Bezerra
Luzimar Rodrigues Santos Rocha
Marconi Weber da Silva
Maria Célia Ferreira Barros
Maria das Graças Pereira Resende
Maria do Socorro Silva Moura
Maria Inês Felix dos Santos
Maria Luiza do Nascimento
Maria Rocha Torres de Carvalho
Maria Sabino de Sousa
Maria Soares Campelo
Meyre Pires de Amorim
Nair Vitor dos Santos
Pedro Dantas
Raimunda Carolinda
Sebastiana Alves da Silva
Sebastião José de Mello
Therezinha Romão de Araújo Mavroides
Vicente Peres da Silva
Zenildo Ferreira de Mello
Zilda Pereira da Silva

Jandira de Lourdes Andrade



MUSEU NACIONAL DA IMAGEM E DO SOM - M N I S

Brasília, capital da República, centro de convergência das atenções nacionais. Brasília, síntese do Brasil e da nacionalidade. Brasília, centro nacional das decisões.

Essas premissas justificam a existência, no Distrito Federal, do Teatro **Nacional** Cláudio Santoro e do Museu **Nacional** da República. Pelas mesmas razões justifica-se a criação do **MUSEU NACIONAL DA IMAGEM E DO SOM**, que tem



como objetivo promover **DEPOIMENTOS PARA A POSTERIDADE**, em som e imagem, das personalidades nacionais e do Distrito Federal mais significativas em todos os segmentos da atividade humana.

O **MUSEU NACIONAL DA IMAGEM E DO SOM** deverá ser criado ainda no atual mandato, que vai até 2010, no âmbito da Secretaria de Estado de Cultura, para perpetuar a História do Brasil e de Brasília.

Serão constituídos Conselhos Superiores em áreas de importância na sociedade, como Artes Cênicas,

Artes Plásticas, Artes Visuais, Cidadania, Comunicação, Esportes, Literatura, Música Brasileira e Política Nacional, dentre outros.

O Arquivo Público do Distrito Federal, reconhecendo a importância dos depoimentos, vem realizando desde abril de 2007 as gravações que farão parte do acervo do MUSEU, pois temos consciência de que a história não pára no tempo e Brasília precisa registrar para a posteridade, o quanto antes, a imagem e a voz que fazem parte dela.

Os depoimentos serão degravados e, se justificar, impressos em livro. Estarão disponíveis para a sociedade e colocados na internet.

É a história contada por quem a faz!

DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DE EVENTOS

A divulgação dos eventos e projetos relativos ao acervo documental do Arquivo e o atendimento à mídia é da competência da Diretoria Cultural.

A Diretoria Cultural organiza e produz exposições, redação e edição de publicações e artigos, folders, calendários, textos informativos e releases, marca-páginas, entre outras publicações.



Exposições disponíveis para empréstimo

As exposições podem ser emprestadas aos órgãos públicos, escolas, shoppings, de acordo com a disponibilidade, mediante solicitação e assinatura de Termo de Compromisso.

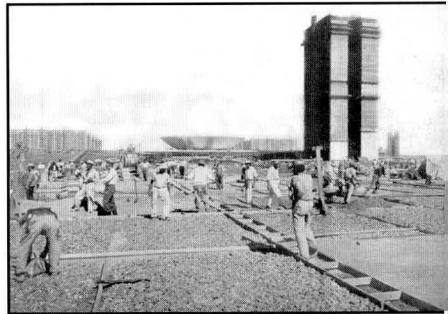
EXPOSIÇÕES EM QUADROS EMOLDURADOS:

1. Arquivo Público do Distrito Federal
2. A Interiorização da Metrôpole
3. A Cidade Criou a Paisagem
4. Bernardo Sayão
5. Brasília em Três Tempos
6. Missão Cruls
7. Gente que Ama Brasília
8. Os Candangos
9. Feiraslivres
10. Missa Campal
11. Rodô Marco Zero
12. Ceilândia: Resgate Histórico
13. Israel Pinheiro - Vida e Obra
14. Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade
15. Ernesto Silva - Homenagem Especial
16. Juscelino Kubitschek - Centenário de Nascimento
17. 1ª. Muestra de Brasília en Barcelona
18. Núcleo Bandeirante - A Cidade que Nasceu Livre
19. Oscar Niemeyer - O Arquiteto do Concreto Armado



EXPOSIÇÕES EM BANNERS:

1. Antecedentes - Missão Cruls
2. Construção - 1956-1960
3. Inauguração
4. Personalidades
5. Athos Bulcão
6. Oscar Niemeyer
7. Lucio Costa - Biografia
8. Os Candangos
9. Israel Pinheiro
10. Lago Paranoá
11. Ernesto Silva
12. Lucio Costa - O homem que inventou Brasília
13. Juscelino Kubitschek - O fundador
14. Núcleo Bandeirante
15. Sarah Kubitschek



FUNDOS DOCUMENTAIS



“Fundo” é o conjunto de documentos, de qualquer natureza ou suporte, acumulados em decorrência das atividades e/ou funções do poder público - Fundos Públicos - ou de pessoa física e jurídica de direito privado - Fundos Privados. Os “fundos” podem ser abertos ou fechados.

“Fundo Aberto” é aquele recolhido de instituições que ainda continuam em atividade.

“Fundo Fechado” é aquele recolhido de instituições que tiveram suas atividades encerradas.

Além dos documentos de valor permanente/histórico acumulados pelos órgãos do Governo do Distrito Federal, o Arquivo pode recolher documentação de instituições privadas ou personalidades quando o acervo for considerado relevante para a história do Distrito Federal.

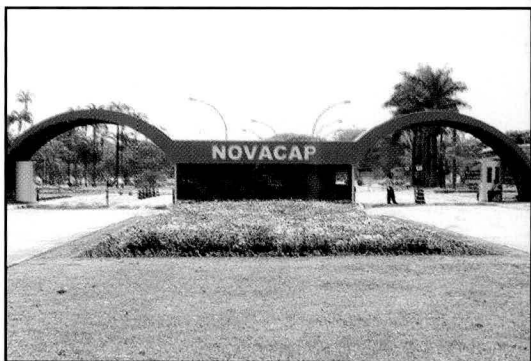


FUNDOS PÚBLICOS

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL - NOVACAP 1892-1976

Aberto Sem Restrição

QUANTIDADE: 458,08 metros lineares de documentação textual, 91 unidades filmicas (películas cinematográficas e fitas de vídeos VHS, U-matic e Betacam), 1 fita magnética em rolo, 1.646 mapas e plantas, 41 fotos-mosaico, 6.357 negativos e cópias contato, 1.712 ampliações fotográficas, 2.463 diapositivos e 1.114 rolos de microfilmes. Imagens em suporte digital (CD e DVD)



HISTÓRICO: o Fundo NOVACAP foi produzido e acumulado pela empresa durante a construção de Brasília. Os documentos são originários de suas atividades técnicas e administrativas. Pelo Decreto nº 7.492/83, o Governo do Distrito Federal tornou de valor permanente a documentação acumulada pela empresa até 1960. O recolhimento do acervo foi realizado em 1987, após a criação do Arquivo Público do Distrito Federal. Em 11 de setembro de 2007 foi elevado à condição de Registro Nacional do Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo, da UNESCO.

CONTEÚDO: referente ao período de 1892-1976, contendo decisões e ações da empresa nas atividades meio e fim. Compreende os seguintes documentos: Relatórios da Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil –

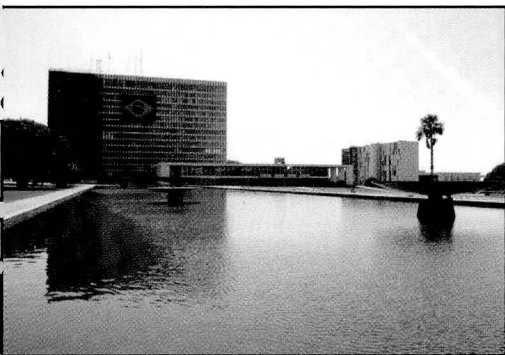
Comissão Cruls; Relatório Belcher; ato de criação da Companhia Urbanizadora da Nova Capital-NOVACAP; Concurso do Plano Piloto; Relatório do urbanista Lucio Costa; Sinfonia da Alvorada – partitura de Tom Jobim e poema de Vinicius de Moraes; recortes de jornais; fotografias e filmes; processos de pagamentos diversos; contratos; correspondências da diretoria; atas; decisões de diretoria e portarias; eventos e obras; estudos técnicos e projetos de engenharia.

INSTRUMENTO DE PESQUISA: inventário, relação das obras, empreiteiras e contratos, bem como catálogos dos filmes (descrição plano a plano).

GABINETE DO GOVERNADOR

1960 – 1998

Aberto Sem Restrição



QUANTIDADE: 31,64 metros lineares de documentação textual.

HISTÓRICO: depois da inauguração de Brasília, em 21 de abril de 1960, Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP, foi indicado para o cargo de 1º Prefeito de

Brasília, tendo seu mandato se iniciado em 31 de janeiro de 1961. Posteriormente, outros 11 prefeitos exerceram o cargo. Em 1969, a Emenda Constitucional nº 1, de 17 de outubro, altera a condição jurídica, política e administrativa da Prefeitura, transformando-a em Governo do Distrito Federal. O Arquivo, em visita técnica ao Gabinete do Governador, detectou a existência de documentos de valor permanente,

principalmente referentes aos períodos de 1960 a 1985 e de 1995 a 1998, tendo sido essa documentação recolhida em 1998.

CONTEÚDO: correspondências; roteiros de solenidade; convites; portarias normativas; boletins de serviço; exposição de motivos; decretos executivos e de pessoal; relatórios e pareceres; relação de funcionários do quadro e provisórios até 1969. Documento assinado em 10 de agosto de 1969, sobre estudo de escolha do nome do palácio, com parecer favorável à adoção do nome Palácio do Buriti. Imagem da confecção em série, pelo Departamento de Turismo, em julho de 1969, da bandeira do Distrito Federal.

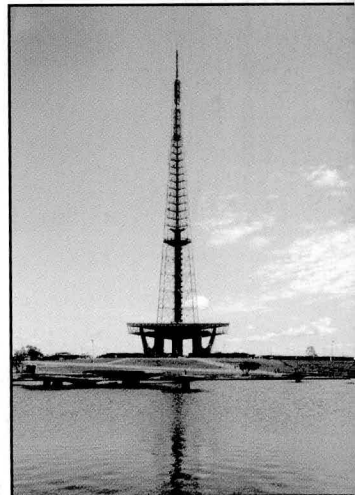
INSTRUMENTOS DE PESQUISA: listagem de recolhimento.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - SCS 1963-2006

Aberto Sem Restrição

QUANTIDADE: 650.000 negativos fotográficos e respectivas cópiascontato, 6.000 ampliações fotográficas e 5.000 diapositivos, 601 fitas de vídeo U-Matic, 396 fitas de filmes VHS, 55 películas cinematográficas e 50.000 imagens em suporte digital (CD e DVD).

HISTÓRICO: o Arquivo recolhe ao final de cada período de governo os acervos fotográficos e videográficos produzidos pela SCS, que necessitam de ambiente



climatizado para sua melhor conservação. Fotografias estão divididas nas seguintes séries que correspondem às gestões:

- DF - Ivo Magalhães (1962-1964);
- EF - Luiz Carlos Victor Pujol e Ivan de Souza Mendes (1964);
- FF - Plínio Reis Catanhede Almeida (1964-1967);
- GF - Wadjô da Costa Gomide (1967-1969);
- HF - Hélio Prates da Silveira (1969-1974);
- IF - Elmo Serejo Farias (1974-1979);
- JF - Aimé Alcebíades da Silveira Lamaison (1979-1982);
- KF - José Ornellas de Souza Filho (1982-1985);
- LF - José Aparecido de Oliveira (1985-1988);
- MF - Joaquim Domingos Roriz (1988-1990);
- NF - Wanderley Vallim da Silva (1990-1991);
- OF - Joaquim Domingos Roriz (1991-1994);
- PF - Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque (1995-1998);
- QF - Joaquim Domingos Roriz (1999-2002);
- RF - Joaquim Domingos Roriz (2002-2006).

CONTEÚDO: documentos do período 1963-2006 contendo registros fotográficos e filmicos sobre as atividades desenvolvidas pelo Gabinete do Governador do Distrito Federal, segurança pública, agricultura, saúde, educação, cultura, serviços sociais, viação e obras públicas, serviços públicos, finanças, eventos e regiões administrativas.

INSTRUMENTO DE PESQUISA: catálogo de descrição dos filmes (descrição plano a plano).

FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL

1965 – 1998

Aberto Sem Restrição

QUANTIDADE: 182,42 metros lineares de documentação textual, 4.937 cartazes, 7.206 ampliações fotográficas, 37 fitas de vídeo VHS.

HISTÓRICO: A Fundação Cultural do Distrito Federal foi instituída em 27 de janeiro de 1961. Primeiramente recebeu o nome de Fundação Cultural de Brasília, posteriormente alterado para Fundação Cultural do Distrito Federal – FCDF. Funcionou em vários locais e, em 1981, teve sua sede transferida para o anexo do Teatro Nacional Cláudio Santoro, mantendo-se até 27 de maio de 1999, quando se fundiu à Secretaria de Estado de Cultura do DF, permanecendo no mesmo espaço. O Centro de Documentação e Referência Cultural era constituído por uma Biblioteca e uma Seção de Pesquisa e Promoção, tendo por objetivo principal preservar a memória da Fundação Cultural do DF no que diz respeito às suas realizações culturais, mantendo os arquivos atualizados e atendendo usuários que o procuravam. A documentação resultante de suas atividades foi recolhida ao Arquivo Público do Distrito Federal em 1997 e em 1998.



CONTEÚDO: documentação textual, como recorte de jornais, documentos administrativos, projetos, estudos e pesquisas referentes à atividade cultural; documentação iconográfica referente a cinema, dança, música, teatro,

literatura, artes plásticas, projetos e diversos eventos promovidos e patrocinados pela Fundação Cultural. Cartazes de eventos patrocinados pela Fundação Cultural.

INSTRUMENTO DE PESQUISA: quadro de arranjo; inventário dos cartazes.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA 1967-1989

Aberto Com Restrição

QUANTIDADE: 9,5 metros lineares de documentação textual.

HISTÓRICO: conjunto documental recolhido em novembro de 1995, em cumprimento à Lei nº 881, de 6 de julho de 1995, que determina a transferência do

acervo de informações políticas do Centro de Informações da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal para o Arquivo Público do Distrito Federal.

CONTEÚDO: documentos com informações de caráter policial (crimes e segurança pública), e atividades de militância política.

INSTRUMENTO DE PESQUISA: fichas remissivas.

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE TAGUATINGA 1967 – 1991

Aberto Sem Restrição

QUANTIDADE: 10,08 metros lineares de documentação textual.

HISTÓRICO: criada em junho de 1958, teve como seu primeiro administrador, à época denominado sub-prefeito, José Maciel de Paiva, que exerceu o cargo entre 5 de junho de 1958 e 4 de setembro de 1960. Hoje, a Administração Regional de Taguatinga - RA III é um órgão da Administração Direta. Em 1995, parte da sua documentação acumulada foi recolhida ao Arquivo Público do Distrito Federal.



CONTEÚDO: documentos sobre o histórico da cidade; históricos e discursos de alguns de seus administradores; ofícios; relatórios técnicos e administrativos; documentação sobre pessoal; contratos e convênios; recortes de jornais; projetos e programas sociais; terminais de transporte, feiras e bancas de jornais; esporte; inaugurações; aniversários de Taguatinga; projetos e diários de obras. Recortes de jornais organizados pela Administração Regional, com matérias vinculadas à cidade de Taguatinga, como a matéria Taguatinga 25 anos, a 10ª cidade do País, publicada no Jornal de Brasília em 1983, em virtude do Jubileu de Prata da Cidade. Dossiês dos 19º ao 29º (1977 a 1987) aniversários de Taguatinga. Projetos de realizações dos eventos, festividades, comemorações

e homenagens, como comenda dos pioneiros e personalidades destaques, e a FACITA – Feira de Amostra do Comércio e da Indústria de Taguatinga.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA: quadro de arranjo; inventário do fundo.

ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

1971 – 2006

Aberto Com Restrição



QUANTIDADE: 11,34 metros lineares de documentação textual, 172 vídeos VHS, 549 diapositivos, 469 ampliações fotográficas, 10.600 negativos.

HISTORICO: o Arquivo Público do Distrito Federal foi criado pelo Decreto 8.530, de 14 de janeiro de 1985, e o Decreto 8.531, da mesma data, aprovou seu regimento. Em 28 de abril de 2000 tornou-se, por meio do Decreto 24.205, Órgão Central do Sistema de Arquivo, sendo responsável pela normatização de procedimentos arquivísticos.

CONTEÚDO: Antecedentes da Instituição; projetos e relatórios das atividades desenvolvidas; estudos e projetos técnicos; documentos contábeis e de pessoal;

documentos contendo registros fotográficos e vídeo-gráficos de eventos realizados pela Instituição. Estudo elaborado pelo grupo de trabalho instituído pelo Decreto do Governador, nº 7493, de 27 de abril de 1983, que teve como objetivo estudar, sugerir, propor medidas para implantação do Arquivo Público do Distrito Federal. Processo GG 100.971/71, documento em que o Ministério da Justiça propõe ao Governo do Distrito Federal a criação do Arquivo Público do Distrito Federal.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA: quadro de arranjo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL 1958 – 2005

Aberto Com Restrição

QUANTIDADE: 45 metros lineares de documentação textual, 173 unidades de fitas cassete, 2 fitas magnéticas, 46 diapositivos e 489 ampliações fotográficas.

HISTÓRICO: Recolhido da Diretoria de Censo Escolar do Distrito Federal em julho de 2008.

CONTEÚDO: Censo Escolar do Distrito Federal sobre o período de 1995 a 2005, Livro de anotações de rendimento dos alunos da escola de aplicação da 315 Sul no período 1969 a 1971, depoimentos gravados em fitas cassete sobre Educação, feitas pelo projeto “Memória da



Educação do Distrito Federal”, fotos e recortes de jornais de escolas e alunos nos anos de 1950 a 1960.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA: listagem de recolhimento.

FUNDOS PRIVADOS

BRASÍLIA PALACE HOTEL 1951-1978

Aberto Com Restrição

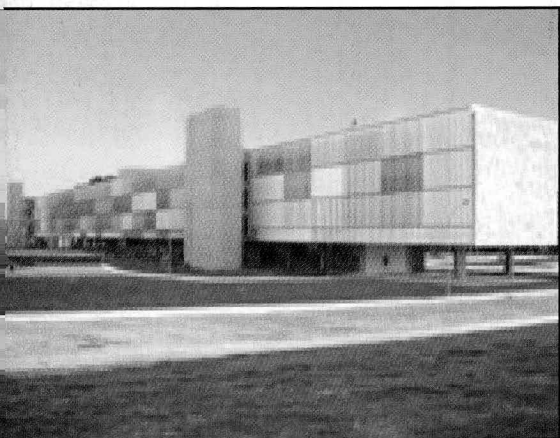
QUANTIDADE: 14 metros lineares de documentação, 88 ampliações fotográficas, 83 fichas contato e 108 negativos de 2ª geração.

HISTÓRICO: inaugurado em 30 de junho de 1958, com capacidade para hospedar 350 pessoas, o Brasília Palace

Hotel foi o primeiro hotel de grande porte da cidade.

Funcionou durante 20 anos como ponto de encontro de autoridades, artistas e moradores da cidade.

Foi parcialmente destruído num incêndio no dia 4 de agosto de 1978. Após o acidente suas atividades foram suspensas.



CONTEÚDO: O Fundo BPH é composto de documentos acumulados pela empresa Prudência de Grandes Hotéis S.A., arrendatária do prédio do hotel e de seus serviços. O acervo esteve, anteriormente, sob a guarda da Companhia Imobiliária de Brasília – Terracap e do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico – Depha. Foi recolhido ao Arquivo Público do Distrito Federal no dia 9 de abril de 1991.

INSTRUMENTO DE PESQUISA: inventário.

YVONNE JEAN
1914-1981

Aberto Sem Restrição

QUANTIDADE: 3,5 metros lineares de documentação textual, 502 ampliações fotográficas, 495 fichas-contato, 604 negativos de 2ª geração e 4 diapositivos.

HISTÓRICO: Yvonne Jean da Fonseca nasceu na Bélgica, em 20 de abril de 1911. Mudou-se para o Brasil em 1940. Após morar no Rio de Janeiro e São Paulo transferiu-se para Brasília em 1962. Convidada por Darcy Ribeiro, lecionou na Universidade de Brasília. Atuou como jornalista, escritora, tradutora, intérprete e promotora cultural. Durante vários anos sua casa funcionou como ponto de encontro de intelectuais, artistas e militantes políticos. Ligada ao Partido Comunista Brasileiro, foi condenada à prisão durante o regime militar.



Faleceu em 24 de março de 1981. A documentação foi doada ao Arquivo por seu filho João Luiz da Fonseca, em 11 de abril de 1989.

CONTEÚDO: documentos do período de 1914-1981 sobre a vida pessoal, política e profissional da titular.

INSTRUMENTO DE PESQUISA: inventário; quadro de arranjo.

JUCA CHAVES

1940-1964

Aberto Sem Restrição



QUANTIFICAÇÃO: 387 ampliações fotográficas, 34 diapositivos, 388 fichas contato e 428 negativos de 2ª geração.

HISTÓRICO: José Ferreira de Castro Chaves (Juca Chaves) nasceu em Pernambuco em 1912. Mudou-se em 1926 para o Rio de Janeiro, onde estudou

Engenharia. Foi diretor técnico e sócio da Empresa de Construções Gerais-ECG. Em Brasília, integrou-se ao grupo de Juscelino Kubitschek que viabilizou a construção do Catetinho. Integrante do círculo de amigos íntimos do Presidente Juscelino Kubitschek, o engenheiro José F. de Castro participou da construção de importantes obras em Brasília, dentre elas Granja do Ipê, prédio do Banco do Brasil e SQS 108. O acervo fotográfico de Juca Chaves foi doado ao Arquivo Público do Distrito Federal por seus filhos Vera Lúcia de Castro Chaves Pinheiro e Luiz Otávio Chaves, em 1990, após seu falecimento, em 1989.

CONTEÚDO: documentos do período de 1940-1964 contendo registros fotográficos de obras e eventos.

INSTRUMENTO DE PESQUISA: fichas descritivas.

Legislação do DF relativa ao acervo arquivístico

DECRETO Nº 7.492, de 27 de abril de 1983 - Considera sob a guarda do Governo do Distrito Federal, a título de Preservação do Patrimônio, o acervo documental histórico da Companhia Urbanizadora da Nova Capital - NOVACAP

DECRETO Nº 8.530, de 14 de março de 1985 - Cria o Arquivo Público do Distrito Federal

PORTARIA Nº 3, de 22 de janeiro de 1998 - Aprova o Código de Classificação de Documentos de Arquivo e a Tabela de Temporalidade de Documentos, no âmbito da Administração Direta, Indireta e Fundações do Distrito Federal

LEI Nº 2.545, de 28 de abril de 2000 - Dispõe sobre a proteção dos documentos de arquivos públicos

DECRETO Nº 24.204, de 10 de novembro de 2003 - Institui a Comissão Central de Arquivos e as Comissões Setoriais de Avaliação de Documentos

DECRETO Nº 24.205, de 10 de novembro de 2003 - Regulamenta a Lei nº 2.545, de 28 de abril de 2000, que dispõe sobre a proteção dos documentos de arquivos públicos

PORTARIA CONJUNTA SC E SGA Nº 2, de 22 de outubro de 2004 - Dispõe sobre os procedimentos para a eliminação de documentos no âmbito dos órgãos da Administração Direta, Indireta e Fundações do Distrito Federal

PORTARIA CONJUNTA SEC/SGA Nº 18, DE 23 DE MAIO DE 2006 - Estabelece procedimentos para recolhimento de documentos arquivísticos dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal ao Arquivo Público do Distrito Federal.

PORTARIA CONJUNTA SEPLAG/SC nº 87, de 17 de agosto de 2007 - Dispõe sobre a destinação de papéis provenientes da eliminação de documentos dos arquivos públicos, no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal.

Identificação das imagens

1. pág. 9 – Fachada do Arquivo Público do Distrito Federal
Luiz Borges Neto – maio/2006
2. pág. 11 – Ilha de edição de som e imagem
Beto Monteiro – agosto/2007
3. pág. 12 – Visita técnica ao Arquivo Público
Beto Monteiro - agosto/2007
4. pág. 12 – Exposição na Candangolândia – Governo nas Cidades
Beto Monteiro
5. pág. 12 – Higienização e classificação de documentos
Beto Monteiro – agosto/2007
6. pág. 13 – Visita de alunos ao Arquivo
Beto Monteiro – agosto/ 2007
7. pág. 14 – Reprodução da capa: Lucio Costa, À Frente de seu
Tempo, Série Textual, Brasília: Arquivo Público do Distrito Federal,
2008
8. pág. 15 – Reprodução da capa: Prefeitos e Governadores do
Distrito Federal, Brasília: Arquivo Público do Distrito Federal, 2008
9. pág. 16 – Publicações do Arquivo Público do Distrito Federal
Luiz Borges Neto – outubro/2001
10. pág. 17 – Biblioteca do Arquivo Público do Distrito Federal
Beto Monteiro – outubro/2007
11. pág. 19 - Ernesto Silva
Beto Monteiro – agosto/2007
12. pág. 21 - Agenor Gomes Farias
Marco Aurélio Lemos Santos – julho/1994
13. pág. 21 – Vladimir Carvalho da Silva
Júlio César Sousa Gomes – agosto/1993
14. pág. 22 – Teodoro Freire
Marco Aurélio de Lemos Santos – junho/1993
15. pág.22 - Virgolino Miguel Jardim
Luiz Borges Neto – maio/2002
16. pág. 23 – Edite Martins Farias Eliezer
Luiz Borges Neto – maio/2002
17. pág. 23 – Erasmo de Castro
Ivan Ferreira dos Santos – sem data
18. pág. 24 - Edson Porto
Vânia Lúcia – dezembro/1990
19. pág. 24 - Jandira de Lourdes Andrade

Luiz Borges Nento – março/2005

20. pág. 25 - Luiz Ribeiro de Mendonça, Superintendente do Arquivo Público do Distrito Federal, entrevista Affonso Heliodoro dos Santos para o MNIS

Beto Monteiro – julho/2007

21. pág. 26 - Exposição em Ceilândia – Governo nas cidades

Beto Monteiro – agosto/2007

22. pág. 27 – Concretagem do espelho d’água em frente ao Congresso Nacional

Reprodução: Revista Brasília, março 1960, nº 39, p. 13.

23. pág. 27 – JK na inauguração de Brasília

Autor não identificado – sem data

24. pág. 28 – Sala de acondicionamento de documentação textual

Beto Monteiro – outubro/2007

25. pág. 28 – Sala de acondicionamento de documentação não-textual

Beto Monteiro – outubro/2007

26. pág. 29 – Portal de entrada da NOVACAP

Beto Monteiro – outubro/2007

27. pág. 30 – Palácio do Buriti

Luiz Borges Neto – maio/2006

28. pág. 31 – Torre da TV

Luiz Borges Neto – maio/2006

29. pág. 33 - Construção do Teatro Nacional

Autor não identificado / 1960

30. pág. 34 - Movimento “Diretas Já” em Taguatinga

Autor não identificado / 1984

31. pág. 35 - Praça do Relógio – Taguatinga

Wilson Otaviano – setembro/1989

32. pág. 36 - Fachada do Arquivo Público do Distrito Federal

Oswaldo Sergio – novembro/1999

33. pág. 37 – Evento cultural em escola do DF

Autor e data não identificados

34. pág. 38 – Brasília Palace Hotel

Luiz Borges Neto – outubro/2006

35. pág. 39 - Yvonne Jean

Autor não identificado – sem data

36. pág. 40 – Juca Chaves no escritório do IAPB

Autor não identificado – sem data

ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA

Luiz Ribeiro de Mendonça (Superintendente),
Pedro Antunes Cordeiro (Chefe de Gabinete),
Walter Albuquerque Mello (Assessor),
Vani Rodrigues, Edinéia Guimarães Lemos

DIRETORIA DE PESQUISA

Sílvia Regina Viola de Castro (Diretora), Ana Tereza Batista Prado,
Cleverton de Jesus Silva, Edneide Lima de Oliveira,
Maria do Carmo Pereira de Souza

DIRETORIA DE GESTÃO DOCUMENTAL

Wagner dos Anjos Crispim (Diretor), Luciene Carrijo,
Elizabete Silva Oliveira

DIRETORIA CULTURAL

Elias Manoel da Silva (Diretor), Diogo Souza de Resende Moura,
Isabela Kazuko Yamamoto

DIRETORIA DE ARQUIVO PERMANENTE

Euler Frank Lacerda Barros (Diretor), Susani Maestri Rossoni Pires,
Marcelo Gomes Durães, Sandra Suelene Torres, Flávia Barreto Cohen,
João Xavier da Silva, Andreza Castro Santos, Luiz José Borges

GERÊNCIA DE INFORMÁTICA

Antônio Carlos Martins Lopes (Gerente), Paulo César Gusmão

GERÊNCIA DE APOIO OPERACIONAL

Jomar Nickerson de Almeida (Gerente), José Leonardo Costa de Queiroz

NÚCLEO DE APOIO

Edcélia Dias Moita, Jarisvaldo Nunes de Sousa,
Justino Moura de Souza, Luiz Carlos Marreiros Martins,
Fernando da Cruz Pereira, Edício de Oliveira Cruz

NÚCLEO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Joselita Pereira de Souza de Sousa (Chefe),
Maria José de Souza Fernandes

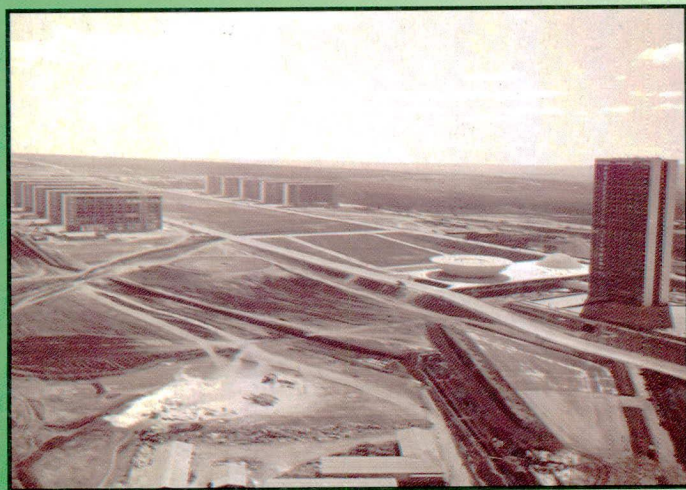
NÚCLEO DE PESSOAL

Virginia de Fátima Gonçalves (Chefe)



**Missão Cruls
1892-1894**

**Primeira
visita de JK
Sítio do Gama
2.out.1956**



**Esplanada
dos Ministérios
e Congresso
Nacional
1959**